

Apresentação

Para um novo modo de ler e pensar a relação entre linguagem e cognição humana

Han Lili e Zhang Xiang, *Universidade Politécnica de Macau*
Nilza Barrozo Dias e Jussara Abraçado, *Universidade Federal Fluminense*
Maria Célia Lima-Hernandes, *Universidade de São Paulo*
Editores Convidados

O *IV Simpósio Internacional sobre Linguagem e Cognição* [IV LinCog] é um congresso científico realizado de dois em dois anos. Com a Pandemia da Covid-19, um grande espaço de tempo silenciou os avanços no campo da cognição, pelo menos no que se refere às trocas tão relevantes para que os avanços integrados ocorram. Na mais recente edição ocorrida entre os dias 30 de Novembro de 2021 e 1.º de Dezembro de 2021, a Universidade Politécnica de Macau (UPM), na China, assumiu a tarefa de realizar um evento em forma mista. Enquanto os chineses e acadêmicos habitantes da China puderam vivenciar a experiência de trocas face a face, todo o restante do mundo teve a oportunidade de participar remotamente. Foi um grande desafio para a presidente, Profa. Dra. Han Lili, que teve uma equipe eficiente, embora pequena, para dar conta de tantas demandas (Guo Meng, Lola Geraldine Xavier, Lu Jing, Sui Jiajia, Wen Zhisheng, Wong Pou In, Wu Hui, Li Qiaoyu e Zhang Xiang).

No entanto, devido à parceria institucional com a UPM, algumas outras universidades puderam contribuir com a organização da programação, compartilhando responsabilidades em coordenações ligadas às atividades do evento. Foi o que ocorreu com a Universidade de São Paulo (Maria Célia Lima-Hernandes, Priscilla de Almeida Klínger Nogueira e Sérgio Duarte Julião da Silva), com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (Renata Barbosa Vicente), com o Instituto Federal de São Paulo (Cristina Lopomo Defendi) e com a Universidade Federal Fluminense (Nilza Barrozo Dias e Jussara abraçado).

Foi a primeira vez que o LinCog aportou na Ásia para interagir e provocar debates sobre resultados de pesquisas, em que a cognição e a linguagem se aproximassem como espaço de diálogos. Em edições anteriores, o LinCog circulara por Universidades que demonstraram produções nesse campo e, aos poucos, uma rede de pesquisas foi sendo criada. Hoje essa rede de pesquisadores co-atua para a organização das edições do LinCog. O evento, que fora acolhido em suas duas primeiras edições pela Universidade de São Paulo, na terceira, foi administrado pela Universidade Federal Fluminense, em Niterói, com uma novidade para a época: o evento foi realizado simultaneamente em duas instituições, na USP e na UFF por videoconferências e videocursos, além das tradicionais comunicações orais e dos pôsteres. Tratava-se de uma experiência, então, inédita.

De modo a que a chamada de trabalhos, na quarta edição, fosse focada no avanço das discussões realizadas nas edições anteriores, os organizadores elencaram os seguintes temas científicos:

Cognition, Language Acquisition and Language Teaching
 Cognition, Cultures and Literatures
 Cognition and Translation
 Cognition and Interpretation

Grandes nomes que são referência para os estudos interdisciplinares nesse campo temático estiveram presentes para mediar debates, ministrar cursos e mesmo realizar conferências. Na edição chinesa a que este volume se coliga, os seguintes *keynote speakers* atuaram:

Régine Kolinsky <i>Université Libre de Bruxelles</i>	Como a alfabetização modula a percepção da fala? How does literacy modulate speech perception?
Brian MacWhinney <i>Carnegie Mellon University</i>	The Emergence of Grammar
Dong Yanping <i>Zhejiang University</i>	The emergence of the effects of language training
Alexandra Assis Rosa <i>Universidade de Lisboa</i>	Research into the translation process: a brief overview
Han Lili, Wen Zhisheng (Edward) <i>Universidade Politécnica de Macau</i>	Towards a Translanguaging Lens for Translation/ Interpreting Studies: Theory, Research and Practice
Maria Célia Lima-Hernandes <i>Universidade de São Paulo</i>	Linguistic complexity and embodiment processes

Para marcar esse evento tão especial, o *Grupo de Pesquisa Linguagem e Cognição (LinC)*, constituído por investigadores de várias instituições no evento representadas e liderado desde sua fundação pela Prof.^a Dr.^a Maria Célia Lima-Hernandes, do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, lançou o e-book *Cognition, complexity and context as other minds*, em homenagem ao Prof. Dr. Talmy Givón. Esse livro tem o acesso livre e gratuito no site: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/742>.

Produzir esse livro tão relevante e numa linguagem acessível a todo linguista interessado em iniciar seus estudos no campo da complexidade linguística em uma abordagem sociocognitiva foi a melhor forma que o grupo *LinC* encontrou para prestar o tributo ao venerável pesquisador, que é referência mundial no campo dos estudos linguísticos de base cognitiva e que tanto conteúdo relevante produziu para as reflexões nesse campo. Além disso, com essa homenagem entregue ao Prof. Dr. Givón o *LinC* pode demonstrar como alguns princípios e mecanismos agem nas dinâmicas compreendidas pela língua portuguesa do Brasil.

Variadas instituições enviaram representação científica ao IV LinCog. Posteriormente, vários trabalhos foram enviados em sua versão completa para publicação. Esses trabalhos, após avaliação cega pelos pares, foram distribuídos entre duas publicações planejadas para o evento:

- (a) **E-book produzido pela Universidade Politécnica de Macau:** *Cognition, language, culture and translation: a borderless and Interdisciplinary dialogue*, ISBN 978-99965-2-277-2, produzido pela Universidade Politécnica de Macau, contendo 21 trabalhos selecionados como capítulos representativos das discussões do evento. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/366580211_E-book_IV_Lincog_-_MACAU/references.

- (b) Este volume especial da *Revista Filologia e Linguística Portuguesa*, que reúne 8 trabalhos selecionados como artigos científicos representativos das discussões do evento, produzido pela Universidade de São Paulo.

Organizamos os trabalhos de modo a que o leitor possa partir de discussões mais abrangentes do campo teórico até que chegue às descrições mais específicas da interrelação linguagem e Cognição. Obviamente, a ideia é que arranquemos em direção a um novo passo científico. Nesse sentido, as contribuições são concretas e trazem diálogos inovadores ainda que finquem a base analítica no campo da Linguagem e da Cognição.

Em *O conceito de 'cegueira de significado' em Wittgenstein: como experienciar significados?*, Paulo Barroso discute o significado e a aplicação do conceito de cegueira de significado proposto por Wittgenstein em sua obra, bem como os apontamentos de outros autores em torno do tópico. Utiliza uma abordagem teórico-conceptual baseada na psicologia linguística e na filosofia da gramática de Wittgenstein. O autor discute a natureza, as causas e as consequências da cegueira de significado e aborda a atmosfera das palavras dentro do jogo de linguagem. Para finalizar, discute a semântica intersubjetiva e suas dificuldades, manifestadas pela experiência da “cegueira de significado”. Esse trabalho torna-se, assim, leitura importante para todo aquele que pretende enveredar pelos caminhos dos significados intuídos e construídos.

Mônica Maria Soares Santos e Renata Barbosa Vicente abordam em *Interface entre linguagem humana, consciência e emoção* a questão da mudança na sociedade diante do aumento da expectativa de vida das pessoas. Debatem essa boa notícia colocando na mesa uma evidência científica: o aumento do índice de doenças degenerativas a esse grupo associadas. Reduzem o foco do estudo sobre a Doença de Alzheimer e ao efeito positivo do experimento com músicas. Mobilizando conceitos de *self* de António Damásio (2000, 2011), revelam as estratégias adotadas por um projeto da UFRPE em que a ludicidade produzira efeitos muito similares aos daqueles observados nos experimentos com músicas. Essa constatação levou as autoras a postularem que a emoção é o lugar de encontro para a construção da qualidade de vida entre os idosos. Trata-se, sem sombra de dúvidas, de uma contribuição científica que se reverte em benefícios sociais enormes.

Kelly Cristhel do Nascimento Pimentel e Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque, utilizando fundamentos cognitivos no campo de estudos da tradução, selecionam textos multimodais para avaliarem o peso da cultura como fator adaptativo no *Google Tradutor*. Selecionam, com esse propósito, a letra de uma música bastante conhecida do cantor Michael Jackson e avançam com o experimento de conversão a outras línguas. Trata-se de um estudo pormenorizado que nos leva a perceber a riqueza de atividades e adaptações no que se refere à complexidade a que o *Google* atinge e dá conta. Por outro lado, há um componente intangível que funciona como uma barreira em que linguistas e tradutores devem atuar mais de forma mais detida. Trata-se do componente sociocultural, especialmente denunciado em seu desacerto na conversão para o Português do Brasil.

Huang Qianrong e Shuai Zhisong tomaram como objeto de investigação as construções metafóricas. Em seu texto *Comparisons between Chinese and English metaphorical metal words* selecionam um campo semântico aparentemente de fácil entendimento como base para metáfora, os metais. No entanto, perceberam, como já haviam intuído, que as palavras metafóricas com “metal” mereciam um estudo mais

aprofundado em dois idiomas comumente em contato: chinês e inglês. Produziram estudos quantitativos simples, a partir do que observaram semelhanças cognitivas compartilhadas pelos dois idiomas em relação a palavras metafóricas com “metal”. As diferenças constituíram-se reveladoras de singularidades de cada língua. Nesse sentido, o método desenvolvido no estudo é, em si, uma relevante contribuição para o estudo do léxico e das construções numa perspectiva comparativa.

André Lisboa e Maíra Avelar selecionam uma narrativa para compor um método de estudo contextualizado na dinamicidade da língua falada. Extraem, então, do Programa de tevê “Que história é essa, Porchat?” alguns trechos como amostra. Esses trechos passam a ser analisados quanto à manifestação de gestos e também da direção do olhar. O resultado dessa análise está apresentado no artigo intitulado *Os gestos e a direção do olhar em uma narrativa multimodal: uma análise sobre a comunicação não-verbal*. Trata-se de uma oportunidade de acompanhar um estudo, desde os momentos incipientes de design metodológico em que os autores pretendem investigar o nível de engajamento dos interactantes numa perspectiva da Linguística Cognitiva. É, sem dúvida, um estudo inovador para a Linguística Cognitiva.

Maria José Palo, por sua vez, propõe-se ao estudo das manifestações sígnicas. Seu foco é entender como se configura a semântica no contexto da organização autopoietica. Para tanto, seleciona o contexto da aprendizagem e da experiência do signo em palavras, recorrendo a uma significação poética atribuída à Voz da infância na Semiose Cognitiva. O artigo em que essa pesquisa é relatada intitula-se *Por uma semiose cognitiva de infância: uma poesia contínua* e cuja leitura é um convite à reflexão sobre o modo holístico metacrítico denominado Semiose para agenciamento das matrizes cognitivas do fenômeno poético médium.

A literatura tem sido um campo de episódicas aproximações com as abordagens cognitivas. Luís Carlos S. Branco demonstra, partindo dos postulados de A. Damásio, como a consciência atua no processo criativo da ficção. Leva o leitor a pensar sobre uma questão relevante para a aproximação entre linguagem e cognição na reflexão científica sobre o papel da consciência na construção da narrativa. Esse mote o conduz a visitar os procedimentos literários com vistas a entabular um diálogo de alta relevância para a revisitação de métodos tradicionais, daí se tratar de um estudo que traz importante contribuição para os que se interessam pela busca de novos caminhos para a compreensão da criatividade ficcional. Para além de seu recorte teórico-metodológico, o artigo *O fenômeno da consciência enquanto literatura* provoca no leitor a ideia de que as aplicações, inclusive no campo didático-pedagógico, podem ser um instrumento potente do despertar sobre a consciência.

Brízzida Caldeira, uma especialista em Língua de Herança, aproxima-se da cognição por meio de narrativas de História em Quadrinhos. Em *Construção de sentido mediada por histórias em quadrinhos na aula de Português Língua de Herança*, a autora procede a um estudo de caso visando descobrir o papel da socialização no uso da linguagem para o desenvolvimento linguístico a partir da integração conceptual. Para isso, a autora analisa qualitativamente uma aula destinada a um aluno de português língua de herança, por meio do que contempla a exploração de uma história em quadrinhos, propiciando coconstrução oral de uma narrativa. Os resultados demonstraram que, além das pistas verbo-visuais, os quadrinhos criam a oportunidade de exposição linguística e de desenvolvimento de aspectos discursivos, linguísticos e culturais. Em relação à prática pedagógica ela favor, sua experiência propicia a realização de inferências intratextuais

e extratextuais em contexto linguístico específico, pautadas nos conhecimentos disponíveis na memória de longo prazo do aluno.

Esperamos que os trabalhos aqui reunidos sejam bálsamo para os que queiram enveredar por esse caminho científico altamente interdisciplinar. Que o efeito da leitura seja muito positivo e promissor. Que sejam prazerosas as leituras e profundas as reflexões!

FLP 24(2)